



Educar em Revista

ISSN: 0104-4060

educar@ufpr.br

Universidade Federal do Paraná

Brasil

Romanelli, Guilherme

A música que soa na escola: estudo etnográfico nas séries iniciais do ensino fundamental

Educar em Revista, núm. 34, 2009, p. 272

Universidade Federal do Paraná

Paraná, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=155013365019>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

AUTOR: Guilherme Romanelli
ORIENTADORA: Prof^a. Dra^a. Tania Braga Garcia
NÍVEL: Doutorado em Educação
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná
ANO DA DEFESA: 2009
TÍTULO: A música que soa na escola: estudo etnográfico nas séries iniciais do Ensino fundamental

RESUMO

Esta tese tem como tema a relação que crianças das séries iniciais do ensino fundamental estabelecem com a música dentro dos espaços escolares. Para construir os pressupostos teóricos sobre cultura, escolarização e música, foram selecionados autores que contribuem para problematizar a função da escola na reprodução de determinadas formas culturais, na transmissão de elementos selecionados na cultura, e autores que apontam a possibilidade de examinar as experiências dos sujeitos na escola, dentre os quais, destacam-se: Williams (1969), Bourdieu e Passeron (1992), Dubet e Martuccelli (1996) Charlot (2000), e Snyders (1992). Tratando-se de um estudo realizado em escolas municipais da cidade de Curitiba, são apresentados alguns apontamentos sobre o ensino de música na escola brasileira, em especial na escola pública, além de um breve panorama histórico de uma educação musical marcada pela descontinuidade. Também são feitas análises sobre o espaço da música nos currículos escolares e sobre a relação que os professores que atuam nas séries iniciais do ensino fundamental têm com a música. Para o campo empírico, foi escolhida a etnografia como alternativa teórico-metodológica para pesquisar a música na escola, referenciando-se em autores como Ezpeleta e Rockwell (1989) e Garcia (2001), que analisam características

dessa abordagem na pesquisa educacional, de forma ampla, e autores que desenvolveram análises sobre o ensino e a aprendizagem de música com base em estudos etnográficos, especialmente Campbell (1998). São discutidos os resultados da experiência no trabalho de campo, apresentando as análises do material que foi registrado por meio da observação participante, particularmente nas situações em que foi possível acompanhar a presença de elementos musicais produzidos pelas crianças em atividades no espaço escolar. Também são apresentadas reflexões derivadas das experiências de intervenção didática realizadas nas escolas, como estratégia metodológica que permitiu, em confronto com os resultados da análise etnográfica desenvolvida e com autores da educação musical como Delalande (1984) e Maneveau (2000), completar o estudo e acrescentar elementos para problematizar a didatização do conhecimento musical na escola. A partir de pesquisa bibliográfica e da experiência de trabalho de campo, são apresentadas e problematizadas propostas para o ensino de música. Defende-se a necessidade de conhecer as manifestações musicais das crianças dentro do espaço escolar, muitas vezes ocultas aos adultos, como elemento essencial na construção de propostas de ensino de música.

Palavras-chave: relações das crianças com a música; Etnografia educacional; ensino de Música nas séries iniciais da Escola Fundamental.